

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando o Saber Deixou de Pedir Licença

Publicado em 2026-08-21 09:48:00



Quando o Saber Deixou de Pedir Licença

*Crónica sobre conhecimento aberto, inteligência
artificial e a nova liberdade de aprender*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

aprendizagem. Treze anos depois, a inteligência artificial transformou aquela intuição numa questão ainda maior: quem controla o conhecimento, quem consegue usá-lo e até onde pode chegar um cidadão disposto a aprender?

Em Setembro de 2013 escrevi uma pequena nota em defesa das ferramentas abertas e gratuitas de aprendizagem.

Defendia então uma ideia simples: que uma sociedade melhor teria de ser construída por cidadãos menos resignados, menos dependentes e mais capazes de aprender, compreender e fazer por si próprios.

Escrevi que era necessário abrir a mente aos princípios do software aberto, da transparência e de uma cultura movida mais pela paixão de aprender e criar do que pela lógica de uma economia que transformava praticamente tudo em mercadoria.

Passaram treze anos.

E entretanto aconteceu qualquer coisa extraordinária.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Do software livre a inteligência disponível

Durante décadas, aprender significava frequentemente ter acesso.

Acesso à universidade certa. Acesso aos livros certos. Acesso aos especialistas certos. Acesso aos laboratórios certos. Acesso, sobretudo, ao dinheiro necessário para chegar a tudo isso.

A Internet começou a destruir lentamente essas barreiras.

O software livre fez algo ainda mais radical: mostrou que pessoas espalhadas pelo planeta podiam construir, melhorar e partilhar sistemas extremamente complexos sem pertencerem à mesma empresa, ao mesmo país ou sequer se conhecerem pessoalmente.

Linux talvez seja o exemplo mais evidente.

Começou como um projecto praticamente artesanal e tornou-se uma das fundações invisíveis do mundo tecnológico moderno.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ingénua segundo a qual **partilhar conhecimento pode produzir mais conhecimento.**

O capitalismo demorou algum tempo a perceber a piada.

Depois descobriu que podia ganhar milhares de milhões em cima dela.

A humanidade tem esse talento especial para transformar revoluções filosóficas em modelos de subscrição.

E então chegou a Inteligência Artificial

A inteligência artificial generativa acrescentou agora uma nova camada a esta transformação.

Durante muitos anos tivemos acesso à informação.

Hoje começamos a ter acesso a algo diferente:

interacção com o conhecimento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um cidadão comum pode pedir explicações sucessivamente mais simples ou mais profundas sobre quase qualquer tema.

A diferença é enorme.

A Internet respondeu sobretudo à pergunta: «**Onde está a informação?**»

A inteligência artificial começa a responder: «**Ajuda-me a compreender isto.**»

E talvez estejamos apenas no início.

O conhecimento aberto democratizou a aprendizagem. A inteligência artificial pode agora democratizar a capacidade de transformar conhecimento em acção.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Durante séculos imaginámos bibliotecas infinitas.

Jorge Luis Borges escreveu sobre elas. Os iluministas sonharam com enciclopédias universais. A Internet aproximou-nos dessa ideia.

Mas havia ainda um problema.

Uma biblioteca pode conter milhões de livros e continuar silenciosa.

Temos de saber onde procurar. Temos de interpretar. Temos de relacionar conceitos. Temos de navegar pelo oceano de informação sem nos afogarmos nele.

A IA altera essa relação.

É como se a biblioteca tivesse finalmente começado a conversar connosco.

Não significa que saiba tudo.

Não significa que esteja sempre correcta.

Muito menos significa que devamos entregar-lhe o cérebro e regressar tranquilamente ao sofá, destino para o

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Significa que adquirimos uma nova **ferramenta cognitiva**.

E isso pode ser profundamente transformador.

O fim do monopólio informal do conhecimento

Durante muito tempo, muitas profissões foram protegidas não apenas pela competência necessária para exercê-las, mas também pela dificuldade de acesso ao conhecimento.

A informação técnica era difícil de encontrar. Os manuais eram caros. As publicações científicas estavam fechadas. Os especialistas dominavam linguagens incompreensíveis para os restantes mortais.

Essa arquitectura começa lentamente a desmoronar-se.

Não porque os especialistas deixem de ser necessários.

Muito pelo contrário.

Quanto mais complexo se torna o mundo, mais precisamos de pessoas verdadeiramente competentes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pode estudar. Pode comparar. Pode questionar. Pode verificar.

Pode chegar à consulta médica, à reunião técnica, ao banco ou ao gabinete público sabendo suficientemente sobre o problema para não aceitar automaticamente qualquer explicação embrulhada em autoridade.

Isso muda relações de poder.

E é precisamente por isso que a democratização do conhecimento é muito mais importante do que uma simples inovação tecnológica.

A nova oficina intelectual

Durante séculos, possuir ferramentas significava possuir capacidade produtiva.

Uma oficina precisava de máquinas. Um laboratório precisava de equipamentos. Uma editora precisava de impressoras. Uma estação de televisão precisava de infra-estruturas gigantescas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

intelectual assistido por inteligência artificial.

Nunca um indivíduo teve acesso a tanta capacidade potencial de criação.

Este facto merece alguns segundos de silêncio.

Porque é verdadeiramente extraordinário.

Mas liberdade tecnológica não garante cidadãos livres

Existe, contudo, um enorme paradoxo.

Temos mais conhecimento disponível do que qualquer geração anterior.

E simultaneamente construímos máquinas industriais de distração capazes de ocupar cada segundo livre das nossas vidas.

A mesma Internet que oferece gratuitamente cursos de matemática avançada oferece também vídeos intermináveis de pessoas a discutir banalidades, dançar

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

essencial:

é muito mais fácil captar atenção do que despertar curiosidade.

E atenção tornou-se uma matéria-prima económica.

Há empresas extraordinariamente sofisticadas cuja principal actividade consiste, essencialmente, em impedir que uma pessoa largue o telemóvel durante mais cinco minutos.

Uma conquista verdadeiramente majestosa da civilização tecnológica.

A batalha do século XXI será pela autonomia intelectual

Por isso o grande problema desta nova era já não será apenas o acesso à informação.

Será a capacidade de pensar no meio dela.

Será saber distinguir informação de propaganda, conhecimento de opinião, ciência de pseudociência,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

humano.

Mas também pode ampliar o erro.

Pode ensinar. Pode manipular. Pode acelerar investigação. Pode produzir desinformação. Pode democratizar conhecimento. Pode concentrar poder.

Como todas as grandes tecnologias, não traz incorporado um código moral.

Esse continua lamentavelmente delegado nos humanos.

Historicamente, não é exactamente a especificação técnica mais tranquilizadora.

Open source volta a ser uma questão política

É aqui que os princípios do software aberto regressam com enorme importância.

Na era da inteligência artificial, falar de sistemas abertos já não significa apenas poder consultar código-fonte.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sociedades inteiras ficarão dependentes de meia dúzia de empresas tecnológicas.

Convém ainda uma precisão que a era da IA tornou indispensável: **open-weight não significa necessariamente open-source**. Um modelo pode disponibilizar os pesos e continuar a manter fechados o código de treino, os dados, parte da arquitectura ou condições essenciais de reutilização.

Uma sociedade digital verdadeiramente livre precisa de pluralidade tecnológica.

Precisa de modelos abertos. Precisa de investigação independente. Precisa de padrões interoperáveis. Precisa de universidades capazes de investigar sem pedir autorização comercial. Precisa de empresas pequenas capazes de inovar. Precisa de cidadãos capazes de executar tecnologia nos seus próprios equipamentos.

Porque uma sociedade que terceiriza completamente a sua inteligência tecnológica acaba inevitavelmente por terceirizar uma parte da sua soberania.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Europa gosta extraordinariamente de regulamentar tecnologia.

Em Bruxelas existe provavelmente uma comissão capaz de regulamentar outra comissão que esteja a estudar a regulamentação de um regulamento.

Mas regulamentar não é suficiente.

É preciso também **criar**.

Investigar. Construir infra-estrutura. Produzir chips. Desenvolver modelos. Formar engenheiros. Financiar investigação. Apoiar ecossistemas open-source.

Criar condições para que uma pequena equipa europeia possa transformar uma ideia brilhante numa empresa global sem passar metade da existência administrativa a preencher formulários.

A soberania tecnológica não se decreta.

Constrói-se.

Linha de código por linha de código. Laboratório por laboratório. Empresa por empresa. Investigador por investigador.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

escrever.

No século XXI teremos de acrescentar outras competências.

Saber pesquisar. Saber verificar. Saber programar, pelo menos conceptualmente. Saber trabalhar com dados. Saber compreender sistemas digitais. Saber dialogar com inteligência artificial.

E, talvez mais importante ainda:

saber quando não acreditar nela.

Utilizar IA sem pensamento crítico será tão perigoso quanto utilizar a Internet acreditando em tudo o que aparece num ecrã.

A ferramenta pode ser brilhante.

O utilizador continua responsável pela pergunta.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Apesar dos riscos, há algo profundamente otimista neste momento histórico.

Nunca foi tão fácil começar a aprender.

Uma criança curiosa pode descobrir astronomia. Um reformado pode aprender programação. Um agricultor pode estudar sensores e automação. Um pequeno empresário pode compreender inteligência artificial. Um estudante num país pobre pode assistir a cursos e consultar recursos antes reservados a instituições privilegiadas. Um programador sozinho pode construir sistemas que há vinte anos exigiriam equipas inteiras.

Isso muda vidas.

E pode mudar sociedades.

Mas apenas se preservarmos aquilo que nenhuma inteligência artificial consegue instalar automaticamente num ser humano:

curiosidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

«firmarem-se no saber e no saber fazer.»

Continuo a acreditar nela.

Talvez ainda mais hoje.

Porque conhecimento sem capacidade de aplicação
pode tornar-se simples ornamentação intelectual.

E fazer sem compreender pode transformar-se em
automatismo.

Precisamos dos dois.

Saber.

E **saber fazer.**

A IA pode ajudar extraordinariamente em ambos.

Mas deverá ser ferramenta, não tutor absoluto.

Parceiro, não sacerdote.

Amplificador, não substituto da consciência crítica.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

democratizações de capacidade intelectual desde a invenção da imprensa.

Ainda é demasiado cedo para perceber completamente as consequências.

Talvez daqui a algumas décadas olhemos para estes anos como hoje olhamos para o nascimento da Internet.

Um período confuso. Imperfeito. Cheio de exageros. Cheio de oportunistas. Cheio de promessas absurdas.

Mas também o início de qualquer coisa verdadeiramente nova.

Pela primeira vez na história, milhares de milhões de pessoas poderão ter acesso não apenas a informação, mas a **sistemas capazes de as ajudar a aprender, criar e resolver problemas.**

Se utilizarmos isso para produzir cidadãos mais capazes, teremos iniciado uma extraordinária revolução educativa.

Se utilizarmos apenas para produzir publicidade personalizada, vídeos descartáveis e relatórios empresariais que ninguém lê, teremos conseguido outra das façanhas habituais da humanidade:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Treze anos depois

Em 2013 escrevi:

«Abra a sua mente para os princípios de software aberto e de uma sociedade mais transparente, menos fechada, e movida mais pela paixão de aprender e fazer.»

Treze anos depois acrescentaria:

Abra também a sua mente à inteligência artificial.

Mas não entregue a chave.

Use-a. Questione-a. Estude com ela. Discuta com ela. Programe com ela. Crie com ela. Contrarie-a quando necessário.

Porque a verdadeira revolução não acontecerá quando as máquinas aprenderem a pensar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O futuro não deverá pertencer às máquinas.

Nem às grandes plataformas.

Nem aos governos.

Nem aos mercados.

Deverá pertencer, tanto quanto possível, às pessoas capazes de continuar a fazer aquilo que sempre fez avançar a humanidade:

aprender, questionar, imaginar e construir.

E talvez seja essa a verdadeira promessa desta nova era.

Não inteligência artificial.

Mas **inteligência humana ampliada.**

ELEMENTOS CENTRAIS

- O AI Index 2026 de Stanford descreve uma aceleração continuada das capacidades de IA e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

investigação, replicação e adaptação, mas não são automaticamente equivalentes a sistemas plenamente open-source.

- A UNESCO já trata competências em IA, pensamento crítico, ética e criação responsável como componentes relevantes da educação contemporânea.
- A União Europeia prevê condições específicas e algumas isenções para modelos de finalidade geral disponibilizados sob licenças livres e abertas, sem dispensar obrigações essenciais em certos casos.
- O ecossistema open-source continua a ser infraestrutura crítica para empresas, governos, investigação e inovação.

Nota Editorial

Esta crónica é um texto de opinião e reflexão tecnológica inspirado numa nota escrita por

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

enquadramentos sobre inteligência artificial, modelos abertos, literacia em IA, governação e software open-source. Importa distinguir modelos *open-weight* de software verdadeiramente *open-source*: a abertura em IA existe em graus diferentes e pode envolver pesos, arquitectura, código, dados, licenças e condições de reutilização.

As formulações críticas sobre economia, plataformas, burocracia e política tecnológica constituem opinião editorial do autor. A intenção é defender autonomia intelectual, acesso ao conhecimento, capacidade de criação e uma cultura tecnológica que preserve a responsabilidade humana.

Co-autoria editorial e pesquisa de

fontes: Augustus Veritas, um assistente de IA da OpenAI.

Referências credíveis

- Stanford HAI — The 2026 AI Index Report

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

adapt bring big opportunities — and even bigger risks

- Nature — Releasing open-weight AI in steps would alleviate risks
- OECD — AI openness: A primer for policymakers
- UNESCO — AI competency framework for students
- European Commission — Guidelines on obligations for General-Purpose AI providers
- Linux Foundation Research — The State of Global Open Source 2025

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News

Texto original inspirado numa reflexão publicada em 7 de Setembro de 2013.

Actualização para a era da Inteligência Artificial — Agosto de 2026.



GitHub Pages



CodeBerg Pages

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.